

Carta ao Leitor

Referência nacional no tratamento do câncer, o INCA – mais especificamente o HC II – agora também faz parte da paisagem urbana do Rio de Janeiro. Depois de sete anos desenhando, pelos muros da cidade, a saga do personagem Zé Ninguém em busca de seu grande amor, Ana, o artista nova-iorquino Alberto Tito Serrano encerrou a história na empena lateral da unidade, em um imenso painel que se tornou o maior quadrinho ao ar livre do mundo. O final foi duplamente feliz: além de ficar com a amada, o simpático protagonista derrota um vilão associado à indústria tabagista.

Entre outros aspectos positivos, a iniciativa significa, para o INCA, a oportunidade de estabelecer uma nova forma de diálogo com a sociedade. A obra de Tito representa graficamente, de forma atrativa e de fácil assimilação, o papel institucional na prevenção e no controle do câncer no Brasil. Ao verem a história contada no painel, certamente as milhares de pessoas que circulam pelos arredores da rodoviária Novo Rio vão associá-la ao INCA, o que é uma grande conquista. Leia mais na página 3.

Muito importante também foi a oficina realizada no INCA, pelo Ministério da Saúde, para debater o orçamento dos hospitais federais do Rio de Janeiro. Mais detalhes na reportagem da página 7.

Outros destaques desta edição do *Informe INCA* são o *Relatório de Assessoria de Imagem*, que apontou exposição positiva do Instituto na mídia em 2014, e uma nova cirurgia robótica feita na instituição, pelo Serviço de Ginecologia. Já na seção *Orgulho de Ser INCA*, o entrevistado do mês é o oncologista clínico Ronaldo Corrêa.

Boa leitura.

Curtas

A Divisão de Planejamento avança na implantação do Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) do Ministério da Saúde (MS). Profissionais da instituição responsáveis por centros de custos serão convidados a participar de um curso sobre o tema

em junho. Uma equipe do Departamento de Economia da Saúde, Investimento e Desenvolvimento (Desid/MS) ministrará aulas para duas turmas, cada uma com carga horária de 16 horas. Para o público interno em geral, haverá palestras sobre o assunto, previstas para maio, junho e outubro. O calendário será divulgado via Postmaster, Intranet e quadros de avisos.

A classe hospitalar da Seção de Oncologia Pediátrica do INCA se transformou em palco de teatro na tarde do dia 19 de março, quando foi encenada a adaptação do livro *As aventuras dos quimionautas no planeta Terra*. A autora, Gizella Werneck, teve câncer e escreveu a história durante o tratamento.

A obra conta como os super-heróis do planeta Kura vêm à Terra distribuir poções mágicas, que são a quimioterapia, trazendo uma mensagem de fé, esperança e solidariedade aos pacientes. A produção editorial teve colaboração, revisão e sugestões de profissionais da equipe interdisciplinar da Pediatria.

Se você é funcionário com vínculo Ministério da Saúde ou Fundação do Câncer e não está recebendo o *Informe INCA* em sua casa, entre em contato com a Divisão de Comunicação Social pelo e-mail

comunicacao@inca.gov.br, fornecendo nome e endereço completos, além do número de matrícula. Os interessados em deixar de receber o informativo em casa, por lerem na Intranet, devem escrever para o mesmo endereço e fazer a solicitação.

José Roberto de Menezes Pontes e Renato Mayhé, respectivamente chefe e chefe substituto da Seção de Estômato-Odontologia e Prótese, colaboraram com o livro *TRA – Tratamento Restaurador Atraumático – Abordagem Clínica em Saúde Pública* (editora Elsevier), do professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Antonio F. Monnerat. No capítulo 19, os médicos do INCA, além de

oferecerem uma abordagem geral sobre o câncer em seus aspectos históricos e epidemiológicos, tratam da utilização do TRA em Oncologia. A técnica é indicada tanto na adequação prévia do meio bucal aos tratamentos radioterápico e quimioterápico, minimizando os efeitos colaterais sobre o órgão dentário, bem como no pós-tratamento. Segundo Menezes Pontes e Mayhé, o TRA está inserido nos protocolos da Seção de Estômato-Odontologia e Prótese e vem sendo aplicado com excelentes resultados nos pacientes da instituição.



O INCAvoluntário promoveu, em março e abril, oficinas sobre empreendedorismo para pacientes, acompanhantes e voluntários. O objetivo foi ensinar estratégias para fazer a análise financeira do negócio, mostrando a importância do uso racional dos recursos. "Pacientes e acompanhantes já vendem os produtos que fazem em nossas oficinas com as técnicas de artesanato aprendidas. A intenção é profissionalizar cada vez mais a atividade deles", comenta a supervisora do INCAvoluntário, Angélica Nasser. A iniciativa faz parte do projeto Empreender com o INCAvoluntário, realizado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).